

A CONDIÇÃO DA MULHER NEGRA A PARTIR DAS PERSONAGENS DE “OLHOS D’ÁGUA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Mariana Marujo Velloso (UENF)
marimveloso@pq.uenf.br

Esta comunicação traz os resultados de pesquisa da obra “Olhos d’água”, de Conceição Evaristo, no que diz respeito às repercussões de gênero que marcam a experiência das personagens dos contos que compõem o livro. A categoria de análise utilizada para o desenvolvimento da pesquisa foi a teoria de gênero, assumido aqui como elemento constitutivo das relações baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos (SCOTT, 2019) e, ainda, como produto de uma construção social que não pode prescindir do indivíduo, cuja agência se dá em certo arranjo de sanções e prescrições coletivamente compartilhadas e produzidas (BUTLER, 2019). Em atenção ao fato de que a categoria de gênero não pode ser assumida como categoria máxima e isolada das demais opressões que atravessam as experiências sociais dos indivíduos, sob pena de ter esvaziada a sua capacidade de servir à análise científica, a análise levou em conta também as implicações de raça, classe, colonialidade e sexualidade. Raça e classe, particularmente, assume a centralidade da análise, ao lado de gênero, considerando que as mulheres personagens dos contos são negras e, em sua maioria, moradoras de áreas marginalizadas nos espaços urbanos. Por abranger questões amplas – desde a mais íntima subjetividade da personagem que não lembra a cor dos olhos de sua mãe, até brutas violências sociais, como o assassinato da menina Zaíta –, o livro permite traçar comentários sobre questões que instigam os estudos interseccionais de gênero e literatura. Conceição Evaristo cunhou o termo “escrivência” para falar do modo como parte de si, de sua vivência, para a construção de suas obras literárias. A pesquisa permitiu enxergar que, transformando a narrativa de si em personagens como as dos contos pesquisados, a autora materializa conceitos caros aos estudos de gênero, raça e classe, representando a realidade de milhares de mulheres brasileiras.

Palavras-chave:
Gênero. Linguagem. Raça.